

Instituto Germinare

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho Deliberativo e Diretoria do
Instituto Germinare
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Germinare ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis



feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Germinare em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

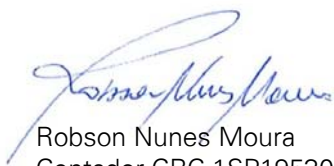
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração do Instituto, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de maio de 2016

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP023228/O-4



Robson Nunes Moura
Contador CRC 1SP195308/O-7

INSTITUTO GERMINARE
**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.14</u>		<u>Nota</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.14</u>
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	408.515	485.192	Fornecedores	7	106.213	207.658
Outros ativos circulantes		45.589	43.797	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	8	1.281.275	969.330
				Outros passivos circulantes		2.124	1.616
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>454.104</u>	<u>528.989</u>	TOTAL DO CIRCULANTE		<u>1.389.612</u>	<u>1.178.604</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
				Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	8	<u>757.506</u>	<u>990.719</u>
				TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>757.506</u>	<u>990.719</u>
Imobilizado	5	10.423.606	10.202.385	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Intangível	6	74.554	80.953	Patrimônio social		8.425.196	8.425.196
				Fundo de reserva estatutária		379.950	217.808
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>10.498.160</u>	<u>10.283.338</u>	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>8.805.146</u>	<u>8.643.004</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>10.952.264</u>	<u>10.812.327</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>10.952.264</u>	<u>10.812.327</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

**Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		12.123.794	9.667.984
Receitas com doações	11	12.123.794	9.667.984
SUPERÁVIT BRUTO		12.123.794	9.667.984
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	12	(11.841.013)	(9.813.425)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(11.841.013)	(9.813.425)
Receitas Financeiras		27.220	-
Despesas Financeiras		(147.859)	(132.401)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	13	(120.639)	(132.401)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		162.142	(277.842)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit (Déficit) do exercício	162.142	(277.842)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>162.142</u>	<u>(277.842)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

	Patrimônio Social	Fundo de reserva estatutária	Superávit /(Déficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	8.635.993	217.808	-	8.853.801
Subvenções e Doações Patrimoniais	67.045	-	-	67.045
Déficit do exercício	-	-	(277.842)	(277.842)
Absorção do déficit do exercício	(277.842)	-	277.842	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	8.425.196	217.808	-	8.643.004
Superávit do exercício	-	-	162.142	162.142
Incorporação do superávit do exercício	-	162.142	(162.142)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	8.425.196	379.950	-	8.805.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	162.142	(277.842)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
. Provisão para riscos processuais	-	(78.489)
. Depreciação e amortização	398.063	331.420
	<u>560.205</u>	<u>(24.911)</u>
Redução (aumento) em ativos		
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.792)	(5.392)
Aumento (redução) em passivos		
Fornecedores	(101.445)	88.514
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	78.732	(56.556)
Outros passivos circulantes e não circulantes	508	(69.013)
	<u>536.208</u>	<u>(67.358)</u>
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(612.885)	(62.070)
	<u>(612.885)</u>	<u>(62.070)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		
Varição líquida no exercício	(76.677)	(129.428)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>485.192</u>	614.620
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>408.515</u></u>	<u><u>485.192</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas		
Receitas com doações	<u>12.123.794</u>	9.667.984
	12.123.794	9.667.984
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(2.661.218)</u>	(2.768.958)
	<u>(2.661.218)</u>	<u>(2.768.958)</u>
Valor adicionado bruto	<u>9.462.576</u>	<u>6.899.026</u>
Depreciação e amortização	<u>(398.063)</u>	<u>(331.420)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>9.064.513</u>	<u>6.567.606</u>
Valor recebido em transferencia		
Receitas financeiras	27.220	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>9.091.733</u></u>	<u><u>6.567.606</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	5.427.495	4.126.006
Benefícios	1.590.221	1.276.791
FGTS	<u>402.060</u>	<u>308.875</u>
	7.419.776	5.711.672
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	1.333.837	966.647
Estaduais	<u>1.259</u>	<u>4.655</u>
	1.335.096	971.302
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	141.384	130.997
Aluguéis	<u>33.335</u>	<u>31.477</u>
	174.719	162.474
Remuneração de capitais próprios		
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>162.142</u>	(277.842)
	<u>162.142</u>	<u>(277.842)</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u><u>9.091.733</u></u>	<u><u>6.567.606</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Germinare ("Instituto") é uma associação civil sem fins econômicos (lucrativos), de caráter social, educacional, cultural e de promoção social, regida pelo Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com sede e foro em São Paulo, Brasil.

Foi constituído e fundado em 6 de janeiro de 2009, com objetivo de promover, em caráter filantrópico e beneficente, atividades no setor educacional para jovens talentos que de outra forma não teriam a oportunidade de desenvolverem seus potenciais. O Instituto tem o foco na educação, pois os seus fundadores acreditam que este é o principal pilar de transformação e desenvolvimento de qualquer sociedade. No mesmo ano foram construídas as instalações da sua Escola também denominada de Escola Germinare, que iniciou as suas atividades em 2010 contando com 180 alunos que ingressaram no 6º ano e 7º ano do Ensino Fundamental II, atingindo em 2014 um total de 462 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a 2ª série do Ensino Médio.

A Escola Germinare é uma Escola de Negócios aprovada pelo Ministério da Educação (MEC), que oferece ensino diferenciado e de alta qualidade do 6º ano do Ensino Fundamental II até a 3ª série do Ensino Médio para formar gestores em negócios para o mercado de trabalho com habilidades e competências de lideranças, orientação para resultados, visão sistêmica, capacidade de inovação e conduta ética. Além das disciplinas regulares, os alunos têm aulas de Administração de Empresas, e são capacitados de maneira prática e efetiva para os desafios reais do mundo empresarial. Os alunos que fazem parte do projeto social estudam na Germinare em período integral, sem custo, e recebem também de forma gratuita o uniforme, todas as refeições diárias e o material didático.

O Instituto pode receber auxílios, doações, contribuições, subvenções, bem como poderá promover iniciativas conjuntas e poderá firmar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos com organismos ou entidades públicas ou privadas, pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, desde que não impliquem em sua subordinação ou vinculação a compromissos e interesses conflitantes com seus objetivos, nem arriquem sua independência.

O Patrimônio Social, representado por recursos financeiros e bens imobilizados, foi majoritariamente doado pela sua mantenedora JBS S.A., dentre outras empresas privadas e pessoas físicas.

Todos os recursos recebidos foram aplicados nas finalidades operacionais do Instituto Germinare, em conformidade com o Estatuto Social, através de capitalizações em investimentos patrimoniais e pagamentos de despesas, conforme verifica-se na demonstração do resultado.

Baseado no orçamento anual preparado pela Administração do Instituto Germinare, a mantenedora proverá através de doações, em bases mensais, os recursos necessários para a manutenção de suas atividades.

O Instituto é isento do recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição social, com base na isenção tributária prevista na Lei nº 9.532/97.

Em setembro de 2015 o Instituto foi declarado como Órgão de utilidade pública pelo Ministério da Justiça possibilitando portanto aos doadores do Instituto deduzir até o limite de 2% do lucro operacional da pessoa jurídica doadora antes de computada a própria dedução, observadas as demais regras aplicáveis a doação desta natureza.

Em 2015, o projeto completou o seu ciclo do 6º ano de Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, totalizando 531 alunos, e teve a sua primeira turma de formandos. No total, 72 jovens concluíram o Ensino Médio na Escola Germinare em 2015.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 24 de maio de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em reais, foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 – Imobilizado

3 Principais políticas contábeis

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente no seguinte:

a) Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As receitas de doações, pela sua natureza e periodicidade variáveis, são identificadas e contabilizadas por ocasião do seu efetivo recebimento pelo Instituto, em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

As despesas são apuradas em conformidade com o princípio contábil do regime de competência.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos reconhecimento e desreconhecimento

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é data na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Instituto nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício. Esses ativos abrangem o saldo de aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Custos subsequêntes

Gastos subsequêntes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Instituto. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativas estão apresentadas na nota explicativa 5.

d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem aos softwares e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

f) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Receitas e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas bancárias e são registradas pelo regime de competência

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

k) Demonstração do valor adicionado

O Instituto incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

l) Destinação do resultado

Fundo de reserva estatutária (artigo 24 do Estatuto Social) - Do superávit apurado, 5% deverá ser destinado à constituição do Fundo de Reserva estatutária, e o restante (95%) deverá ser destinado à reaplicação nas atividades do Instituto, nos exercícios seguintes.

m) Receita com trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade registrou o montante de R\$ 120.000, referente à trabalhos voluntários dos membros integrantes de órgãos da administração.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.15	31.12.14
Caixa	1.188	6.394
Banco conta movimento	144.821	478.798
Aplicações financeiras em CDB	262.506	-
	408.515	485.192

As aplicações financeiras são de liquidez imediata são realizadas com banco de primeira linha, cuja a rentabilidade está atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) . O rendimento médio aproximado em 2015 foi de 98% do CDI.

5 Ativo imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação	31.12.15		31.12.14	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e construções	2%	9.735.530	(1.025.214)	8.710.316	8.572.792
Móveis e utensílios	7%	1.214.584	(437.737)	776.847	826.090
Máquinas e equipamentos de informática	5%	1.346.512	(504.830)	841.682	640.475
Instalações	4%	117.838	(25.925)	91.913	96.627
Equipamentos de comunicação	10%	5.322	(2.474)	2.848	3.401
Obras em andamento		-	-	-	63.000
		12.419.785	(1.996.180)	10.423.605	10.202.385

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

Movimentação do ativo imobilizado	31.12.14	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31.12.15
Edifícios e construções	8.572.792	-	324.000	-	(186.476)	8.710.316
Móveis e utensílios	826.090	50.271	-	-	(99.514)	776.847
Máquinas e equipamentos de Informática	640.475	301.614	-	-	(100.407)	841.682
Instalações	96.627	-	-	-	(4.714)	91.913
Equipamentos de comunicação	3.401	-	-	-	(553)	2.848
Obras em andamento	63.000	261.000	(324.000)	-	-	-
	10.202.385	612.885	-	-	(391.664)	10.423.606

Movimentação do ativo imobilizado	31.12.13	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31.12.14
Edifícios e construções	8.917.310	-	(158.100)	-	(186.418)	8.572.792
Móveis e utensílios	746.984	12.495	151.600	-	(84.989)	826.090
Máquinas e equipamentos de Informática	623.869	67.044	6.500	(8.593)	(48.345)	640.475
Instalações	101.342	-	-	-	(4.715)	96.627
Equipamentos de comunicação	3.956	-	-	-	(555)	3.401
Obras em andamento	-	63.000	-	-	-	63.000
	10.393.461	142.539	-	(8.593)	(325.022)	10.202.385

6 Intangível

		31.12.15			31.12.14
	Taxas médias anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	7%	89.645	(15.092)	74.554	80.953
		89.645	(15.092)	74.554	80.953

Movimentação do ativo intangível	31.12.14	Adições	Baixas	Amortização	31.12.15
Software	80.953	-	-	(6.399)	74.554
	80.953	-	-	(6.399)	74.554

Movimentação do ativo intangível	31.12.13	Adições	Baixas	Amortização	31.12.14
Software	92.183	3.540	(8.372)	(6.398)	80.953
	92.183	3.540	(8.372)	(6.398)	80.953

7 Fornecedores

	31.12.15	31.12.14
Materiais e serviços	106.213	207.658
	106.213	207.658

8 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	31.12.15	31.12.14
Salários e encargos Sociais	436.721	360.757
Provisões e encargos	337.828	190.735
PIS e COFINS a recolher	12.251	6.191
ISS a recolher	1.394	689
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	131.729	94.425
Contribuição social a recolher	1.298	146
Encargos Sociais Parcelados (1)	1.106.634	1.303.743
Outros	10.926	3.363
	2.038.781	1.960.049

Desmembramento:		
Passivo circulante	1.281.275	969.330
Passivo não circulante	757.506	990.719
	2.038.781	1.960.049

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

Encargos Sociais Parcelados

(1) O Instituto Germinare possui em 31 de dezembro de 2015 tributos federais parcelados no valor de R\$ 1.106.634 (R\$ 1.303.743 em 31 de dezembro de 2014), decorrente de INSS Patronal não recolhidos do período de Março de 2010 à Dezembro de 2013 o qual mensalmente tem o valor de cada prestação acrescido dos juros correspondentes à variação mensal da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), vencíveis de acordo com as datas a seguir:

	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.14</u>
Curto prazo	349.128	638.568
Longo prazo até 2019	757.506	665.175
	<u>1.106.634</u>	<u>1.303.743</u>

9 Provisão para riscos processuais

O Instituto no curso normal dos seus negócios, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos processuais. Com base nessa avaliação, considerando a perda como provável, não foram identificadas processos com necessidade de provisão.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

O Instituto possui em ação de natureza trabalhista no montante de R\$ 93.489, em 31 de dezembro de 2015, envolvendo riscos de perda, avaliadas pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, estando de acordo com os requerimentos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto poderá ser formado pelos superávits e/ou déficits acumulados e compreende o saldo inicial acrescido ou reduzido dos valores de superávit e déficit do período, destinados à manutenção de seu objeto social.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão revertidos para outra entidade que contenha fins idênticos ou similares aos objetivos sociais do Instituto, ou ainda, será revertido para o Instituidor, conforme previsto no artigo 26 do estatuto social.

11 Receitas

	31.12.15	31.12.14
Pessoa Jurídica - Mantenedor	9.228.000	7.881.299
Pessoa Jurídica - Terceiros	1.333.691	1.324.141
Pessoa Física	521.363	160.645
Doações de serviços	585.766	162.712
Doações de produtos	328.394	123.987
Eventos	6.580	15.200
Trabalho voluntário	120.000	-
	<u>12.123.794</u>	<u>9.667.984</u>

12 Despesas administrativas e gerais

	31.12.15	31.12.14
Salários e encargos	(8.618.975)	(6.666.204)
Despesas com prestação de serviços	(1.512.371)	(1.464.724)
Material de uso e consumo	(761.769)	(1.112.898)
Depreciação e amortização	(398.063)	(331.421)
Manutenção e conservação	(192.312)	(104.796)
Feiras e eventos	(164.019)	(94.312)
Aluguéis de equipamentos	(72.008)	(31.477)
Despesas com taxas e anuidades	(1.496)	(7.593)
Trabalho voluntário	(120.000)	-
	<u>(11.841.013)</u>	<u>(9.813.425)</u>

13 Resultado financeiro líquido

	31.12.15	31.12.14
Receitas Financeiras		
Juros ativos	27.119	-
Descontos Obtidos	101	-
	<u>27.220</u>	<u>-</u>
Despesas Financeiras		
Tarifas bancárias	(2.007)	(1.404)
IOF	(4.468)	-
Juros passivos	(141.384)	(130.997)
	<u>(147.859)</u>	<u>(132.401)</u>
	<u>(120.639)</u>	<u>(132.401)</u>

14 Remuneração da Administração

O Instituto não concede, ao pessoal chave da administração, nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

15 Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, o Instituto está sujeito ao fator de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. Cabe ressaltar, que para cumprir suas obrigações a mantenedora deverá prover os recursos conforme orçamento anual.

INSTITUTO GERMINARE

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em reais)

16 Cobertura de seguros

O Instituto adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância. Os valores segurados são considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2015 o limite máximo indenizável de cobertura de seguros era de R\$ 11.927 mil relativo ao imóvel, máquinas, instalações e móveis.

17 Tributos e contribuições (renúncia fiscal)

Imposto de renda e contribuição social

Em atendimento ao item 27 letra "c" da ITG 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

O Instituto não tem a obrigação de escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e à aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciário-trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores.

Joesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

André Alcantara Ocampos
Contador
CRC 1SP212475/O-5

* * * * *